

INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES PERIODONTAIS NA PREVISIBILIDADE ESTÉTICA DOS TRATAMENTOS RESTAURADORES

Pedro Henrique Costa Oliveira¹

Hyan Gabriel Brito Souza²

Melkiades Palmeira Ferreira³

Vívian Maria Porto Lopes⁴

RESUMO: A integração entre a saúde periodontal e os tratamentos restauradores estéticos é fundamental para a obtenção de resultados previsíveis e estáveis. Alterações periodontais, presença de biofilme, inflamação, modificações na arquitetura gengival, limitações biológicas e características do fenótipo periodontal podem interferir na adaptação, longevidade e estabilidade das restaurações. Nesse contexto, o objetivo desse estudo é analisar as influências das condições periodontais na previsibilidade dos tratamentos estéticos restauradores, considerando os limites clínicos dessa relação e a integração entre Periodontia e Dentística. Foi realizada uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa e comparativa, mediante buscas nas bases de PubMed, Scopus, Web of Science e Scielo. Foram considerados estudos publicados entre 2018 e 2024, selecionados conforme os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Os resultados demonstraram que o controle periodontal, a adequada higiene oral, o correto planejamento restaurador, o acabamento, polimento e o respeito ao espaço biológico são fatores determinantes para a preservação dos tecidos periodontais e a previsibilidade estética. Conclui-se que a saúde periodontal constitui como elemento essencial para o sucesso dos tratamentos estéticos restauradores, reforçando a importância da abordagem multidisciplinar entre Periodontia e Dentística para o planejamento individualizado e a manutenção dos resultados clínicos.

Palavras-chave: Estética. Gengiva. Higiene. Odontologia. Periodontia.

ABSTRACT: The integration between periodontal health and aesthetic restorative treatments is fundamental for achieving predictable and stable outcomes. Periodontal alterations, biofilm presence, inflammation, changes in gingival architecture biological limitations and periodontal phenotype characteristics may interfere with adaptation, longevity, and stability of restorations. In this context, the objective of this study was to analyse the influence of periodontal conditions on the predictability of aesthetic restorative treatments, considering the clinical limitations of this relationship and the integration between Periodontics and Restorative Dentistry. A qualitative and comparative literature review was conducted through searches in the PubMed, Scopus, Web of Science and Scielo databases. Studies published between 2018 and 2024 were considered and selected according to previously established inclusion and exclusion criteria. The results demonstrated that periodontal control, adequate oral hygiene, proper restorative planning, finishing, polishing and respect for the supracrestal tissue attachment are determining factors for the preservation of periodontal tissue and aesthetic predictability. It was concluded that periodontal health is an essential element for the success of aesthetic restorative treatments, reinforcing the importance of a multidisciplinary approach between Periodontics and Restorative Dentistry for individualized planning and maintenance of clinical outcomes.

Keywords: Aesthetic. Gingiva. Hygiene. Dentistry. Periodontics.

¹Discente do Centro Universitário de Balsas- UNIBALSAS, 10^o (décimo período).

²Discente do Centro Universitário de Balsas - Unibalsas, 10^o período.

³Discente do Centro Universitário de Balsas-UNIBALSAS, 10^o período.

⁴Orientadora. Docente do Centro Universitário de Balsas- UNIBALSAS, Cirugiã- Dentista CROMA.

I INTRODUÇÃO

A busca por resultados estéticos cada vez mais naturais e harmoniosos tem ampliado a importância da integração entre procedimentos restauradores e as condições dos tecidos periodontais. Nesse contexto, a estética do sorriso não se restringe a forma, cor e posição dos dentes, mas envolve também a relação destes com os tecidos periodontais, cuja harmonia contribui para a percepção global do resultado clínico. Assim, a previsibilidade dos tratamentos estéticos está relacionada à adequada integração entre os componentes dentários e periodontais (Zucchelli et al., 2020; Betanin et al., 2023).

O periodonto constitui importante elemento de suporte e de composição estética do sorriso, especialmente pela influência da arquitetura gengival e do contorno sobre a denominada estética rosa. Alterações na posição e na configuração dos tecidos gengivais podem modificar a proporção visual dos dentes e a harmonia do sorriso, tornando a avaliação periodontal relevante no planejamento de procedimentos restauradores estéticos (Betanin et al., 2023; Cruz et al., 2021).

As doenças periodontais, por sua vez, podem promover alterações nos tecidos de suporte e na arquitetura gengival, com repercussões sobre a estabilidade e a aparência do sorriso. A progressão das alterações periodontais está relacionada à destruição dos tecidos de suporte e pode resultar em modificações clínicas que devem ser consideradas antes da realização de procedimentos restauradores, sobretudo quando o objetivo envolve elevado controle estético (Papapanou et al. 2018).

Além dos fatores locais, as condições sistêmicas podem influenciar na saúde e na estabilidade dos tecidos periodontais, influenciando na resposta inflamatória e os processos de reparo tecidual. A relação da periodontite com as doenças sistêmicas, como diabetes mellitus, evidencia que as alterações periodontais não dependem exclusivamente das características locais, devendo ser consideradas as condições individuais do paciente durante a consulta e acompanhamento odontológico (Preshaw; Bissett, 2020). Nesse contexto, a avaliação sistêmica torna-se relevante para a obtenção de maior previsibilidade dos tratamentos, especialmente quando procedimentos restauradores são realizados em tecidos periodontais já comprometidos.

Paralelamente, os próprios procedimentos restauradores podem interferir na condição periodontal quando executados de maneira inadequada. Margens desadaptadas, excessos, sobrecontornos e deficiências no acabamento podem favorecer a retenção de biofilme e dificultar o controle de higiene, comprometendo a compatibilidade entre a restauração e os

tecidos periodontais. Dessa forma, o planejamento restaurador deve considerar não apenas a estética imediata, mas também a manutenção da saúde e da estabilidade periodontal (Barbosa et al., 2024; Emidio et al., 2024; Cruz et al., 2023).

Outro aspecto relevante refere-se ao limite biológico que deve ser respeitado durante a execução dos tratamentos restauradores. A relação entre o término restaurador e os tecidos da inserção supracrestal constitui elemento importante para a preservação periodontal e para a estabilidade dos resultados clínicos, especialmente em situações que envolvem margens próximas ou posicionadas em região subgingival (Bhochhibhoya; Shrestha, 2020; Lima; Teles, 2023).

Assim, este estudo justifica-se pela relevância de aprofundar a compreensão das influências periodontais sobre a previsibilidade estética dos tratamentos restauradores, contribuindo para uma abordagem clínica mais integrada e aprofundada. A compreensão dessa relação pode favorecer o planejamento dos procedimentos, a preservação dos tecidos periodontais e a obtenção de resultados estéticos mais compatíveis com as condições individuais de cada paciente. (Barbosa et al., 2024; Emídio et al., 2024).

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar as influências das condições periodontais na previsibilidade dos tratamentos estéticos restauradores, considerando a estabilidade dos tecidos gengivais e os desfechos clínicos relacionados à integração entre a Periodontia e Dentística.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracterizou-se como uma revisão de literatura, de natureza qualitativa e abordagem comparativa, desenvolvida a partir de seleção, levantamento e análises de evidências científicas relacionada aos fatores da influência periodontal na previsibilidade dos tratamentos restauradores. A investigação foi conduzida de forma estruturada, buscando reunir estudos científicos que contribuíssem para a compreensão das características, indicações e resultados clínicos na união destas duas áreas (Periodontia e Dentística).

2.1 Pergunta Norteadora

Até que ponto as condições periodontais influenciam a previsibilidade estética dos tratamentos restauradores e quais são os limites clínicos dessa relação?

2.2 Estratégia de Busca

A pesquisa foi realizada em bases de dados como PubMed, Scopus, Web of Science e SciELO, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema, combinados por meio dos operadores AND e OR. Essa busca seguiu um processo estruturado para garantir a inclusão dos estudos mais relevantes. A estratégia de busca foi estruturada a partir dos seguintes termos em língua inglesa: “Esthetics; Gingiva; Hygiene; Dentistry; Periodontics, tendo sua busca também em língua portuguesa. As buscas bibliográficas foram feitas entre março e setembro de 2026. Inicialmente foram escolhidos 26 artigos nas bases consultadas. Após a remoção dos artigos duplicados e aplicação dos critérios de elegibilidade, foram excluídos 8 artigos, permanecendo 18 artigos (citados tanto na introdução, quanto nos resultados e discussões). Todos os estudos seguiram de suporte à fundamentação teórica e discussão clínica em relação as influências periodontais na previsibilidade dos tratamentos restauradores.

2.3 Critérios de Inclusão e Exclusão

Os estudos foram selecionados com base nos seguintes critérios:

Inclusão:

Trabalhos publicados entre os anos de 2018 e 2024.

Disponíveis em inglês, português ou espanhol;

Estudos que abordem diretamente a pergunta norteadora.

Estudos que abordassem a influência das condições periodontais nos tratamentos estéticos restauradores, a relação entre periodontia e dentística, suas limitações clínicas e abordagem interdisciplinar.

b) Exclusão:

Trabalhos duplicados;

Estudos que não respondem à pergunta norteadora;

Artigos sem metodologia clara.

Estudos cujo texto completo não estivesse disponível para visualização e leitura.

Trabalhos de natureza exclusivamente técnica que não apresentasse informações relevantes para os objetivos da presente pesquisa.

2.4 Seleção e Extração de Dados

O processo de seleção seguiu etapas sucessivas. Inicialmente, os registros identificados nas bases de dados foram analisados para a identificação e remoção de duplicidades. Em seguida, foram feitas as leituras dos títulos e resumos, com o objetivo de verificar a pertinência dos estudos em relação à pergunta norteadora e aos critérios de elegibilidade estabelecidos.

Após essa etapa, os estudos potencialmente relevantes foram submetidos à leitura do texto completo. Os artigos que atenderam aos critérios de inclusão foram selecionados para compor a análise final. Os estudos excluídos nessa etapa foram retirados da amostra por não atenderem aos critérios previamente estabelecidos.

Para a extração de dados, foram consideradas as principais características dos estudos relacionados, incluindo autor e o ano de publicação, delineamento do estudo e tamanho da amostra, parâmetros clínicos avaliados e principais resultados obtidos.

As informações obtidas foram organizadas de maneira comparativa, permitindo a análise de como as influências periodontais podem atuar na previsibilidade dos tratamentos estéticos restauradores. Entre os principais desfechos considerados estão a importância do controle periodontal, a utilização de boas resinas compostas, um bom acabamento e polimento das restaurações, a preservação do espaço biológico, a relação da periodontite com fatores sistêmicos locais e a integração Periodontia – Dentística.

5

4 RESULTADOS

Os resultados apresentados a seguir foram obtidos a partir da análise dos estudos selecionados sobre as influências periodontais na previsibilidade estética dos tratamentos restauradores. As evidências encontradas foram organizadas de acordo com o tipo de estudo, metodologia, objetivos e resultados e achados clínicos, permitindo uma análise comparativa de diferentes abordagens descritas na literatura.

Quadro 1- Estudos selecionados para análise comparativa em relação às influências periodontais na previsibilidade estética dos tratamentos restauradores.

Estudo	Tipo de produção/ano	Delineamento do estudo	Objetivo	Metodologia	Resultados
Almeida et al. (2019)	Artigo periódico científico, Rev ABENO, v.19, n.2,2019)	Estudo observacional descritivo-qualitativo de saberes e práticas no cuidado.	Discutir a promoção de saúde bucal e controle microbiano.	Análise qualitativa de saberes e práticas no cuidado.	O controle do biofilme por meio de hábitos de higiene oral e retornos regulares é indispensável

					para a cicatrização e resolução inflamatória.
Almeida et al. (2024)	Artigo de periódico científico (Braz J Health v.7, n.3, 2024)	Revisão integrativa de literatura de caráter descritivo e linguagem quantitativa.	Analisar a relação entre a saúde periodontal e a confecção de facetas diretas e indiretas.	Levantamento bibliográfico nas bases de dados científicos.	A preservação dos tecidos periodontais e a higidez gengival prévia são cruciais para a adaptação, funcionalidade e longevidade das facetas restauradoras.
Aquino et al. (2021)	Artigo periódico científico (Ver Eletrônica Acervo Saúde v.13, n2, 2021)	Revisão de literatura de caráter descritivo e sintético.	Avaliar o uso de resinas compostas em dentes anteriores e a importância do acabamento e polimento	Levantamento bibliográfico sobre procedimentos restauradores diretos.	O polimento criterioso remove excessos cervicais e degraus, prevenindo estímulos mecânicos nocivos e consolidando a saúde marginal.
Barbosa et al. (2024)	Artigo periódico científico (Revista Rease v.10, n.11, 2024)	Revisão integrativa de literatura com caráter descritivo e qualitativo.	Investigar o impacto de tratamentos restauradores mal-conduzidos na saúde periodontal.	Análise bibliográfica da literatura odontológica.	Restaurações inadequadas geram acúmulo de biofilme, eritema, edema, perda de inserção; o rigor técnico aliado ao controle periodontal viabiliza resultados satisfatórios.
Betanin et al. (2023)	Artigo periódico científico (Arch Health Invest, v12, n.3, 2023)	Revisão de literatura descritiva e qualitativa de integração clínica.	Analisar a integração entre periodontia e dentística, na harmonização entre a estética rosa e a branca no sorriso.	Revisão de literatura em bases de dados científicos.	A estética rosa (gengival) determina a assimetria do sorriso; alterações como retrações ou assimetrias exigem abordagem interdisciplinar prévia.
Bhochhibhoya e Shrestha (2020)	Artigo de periódico científico	Revisão narrativa e conceitual de	Revisar as estruturas de um espaço	Compilação de literatura sobre largura	A invasão do espaço biológico desencadeia

	internacional (J Nepalese Prosthodont v.3, n.2, 2020)	literatura científica sobre largura biológica	biológico e as implicações de sua violação por margens restauradoras.	biológica em restaurações.	inflamação crônica, retração gengival, bolsas e reabsorção óssea.
Chapple et al. (2018)	Relatório de consenso/ Artigo internacional/ J. Clín Periodontol v.45, supl 20 ,2018.	Estudo de consenso científico internacional baseado em revisões sistemáticas.	Apresentar a nova classificação e condições das doenças periodontais.	Consenso científico internacional e revisões sistemáticas.	Padronizou o conceito das doenças periodontais e suas condições como modificadores nas estruturas de suporte.
Cruz, Bezerra e Pereira (2021)	Artigo de periódico científico (Revista Gaúcha de Odontologia v.69, 2021)	Estudo clínico descritivo do tipo relato de caso com restauração em resina	Demonstrar a harmonização estética de dentes anteriores com resinas compostas.	Descrição de protocolo clínico e polimento das restaurações em dentes anteriores.	O polimento rigoroso proporciona lisura superficial, reduzindo a energia livre e impedindo a colonização bacteriana.
Cruz et al.(2023)	Artigo periódico científico (Revista Cathedral v.5, n.3, 2023)	Revisão de literatura narrativa de caráter descritivo-qualitativo.	Identificar as principais falhas na confecção de facetas diretas.	Levantamento bibliográfico sobre intercorrências em facetas.	Falhas na escultura, ausência de ponto de contato, e acabamento deficiente deflagram quadros imediatos de inflamação gengival e sangramento.
De Lima e Júnior et al. (2023)	Artigo de periódico científico (BJIHS v.5, n.4, 2023).	Revisão integrativa de literatura de abordagem descritivo-qualitativa.	Investigar a relação entre fenótipos periodontais e o sucesso na reabilitação estética restauradora.	Pesquisa bibliográfica sobre variações biológicas e planejamento integrativo.	Fenótipos finos manifestam maior tendência a retrações sob agressão, enquanto fenótipos espessos reagem com hiperplasia e bolsas periodontais; o planejamento prévio evita sequelas.
Emídio et al. (2024)	Artigo de periódico científico (Revista	Revisão narrativa de literatura com abordagem	Analisar as intercorrências periodontais decorrentes de	Revisão de literatura em periódicos odontológicos.	Tecidos periodontais hígidos fornecem a base

	Unifenas, v.6, n.6,2024)	descritiva e qualitativa.	falhas de planejamento e execução de facetas.		necessária para adaptações marginais precisas, prevenindo insucessos restauradores.
Preshaw e Bissett (2020)	Artigo de periódico científico internacional (Br Dent J, v.227, n.7,2020)	Revisão narrativa de literatura sobre mecanismos imuno-inflamatórios e relação bidirecional.	Discutir a relação bidirecional entre periodontite e diabetes mellitus no reparo tecidual.	Análise de evidências clínicas e imuno-inflamatórias.	Condições sistêmicas como diabetes mellitus aceleram a destruição periodontal e atrasam a cicatrização, reduzindo a estabilidade pós-operatória.
Rams e Slots (2023)	Artigo de periódico científico internacional (Can J Dent Hyg, v.57, n.1,2023)	Estudo clínico prospectivo e avaliação laboratorial microbiológica subgengival.	Avaliar os efeitos do controle mecânico e da terapia não-cirúrgica sobre a microbiota subgengival.	Avaliação microbiológica e clínica pré e pós-terapia periodontal.	A terapia não-cirúrgica (raspagem/aliseamento radicular) reduz a carga microbiana e o edema, promovendo a cicatrização e estabilização das margens gengivais.
Vieira et al. (2021)	Artigo de periódico científico (J Health Sci, v.23, n.4, 2021)	Estudo clínico descritivo com técnica da resina rosa.	Apresentar o uso de resina composta rosa para a restauração de lesões cervicais e espaços papilares perdidos.	Descrição técnica de aplicação de resina de pigmento gengival em “black spaces”.	A resina rosa apresenta uma alternativa biomimética conservadora e de baixo custo para mascarar triângulos negros e recessões extensas sem comprimir o periodonto.

Fontes: Elaborado pelo autor com base nos estudos selecionados para revisão de literatura.

5. DISCUSSÃO

Os achados de Almeida et al. (2024) e Emídio et al. (2024) demonstram que a preservação dos tecidos periodontais está diretamente relacionada à adaptação, função e à

longevidade dos tratamentos restauradores estéticos. Almeida et al. (2024) destacam a importância da manutenção da saúde periodontal para a adequada execução dos procedimentos restauradores, enquanto Emídio et al. (2024) evidenciam que falhas no planejamento e execução de facetas podem favorecer complicações periodontais e comprometer a adaptação marginal das restaurações. Observa-se, portanto, convergência entre os estudos quanto à necessidade de condições periodontais favoráveis para a obtenção de resultados restauradores previsíveis. Logo, essa relação demonstra que o sucesso clínico não depende exclusivamente das propriedades dos materiais restauradores, mas também das condições periodontais. Clinicamente, isso reforça que a condição periodontal e a avaliação devem preceder a realização de procedimentos estéticos, especialmente quando existem alterações inflamatórias capazes de interferir na adaptação marginal e estabilidade do tratamento.

Sob essa perspectiva, a relação entre a condição periodontal e o material restaurador também é evidenciada por Barbosa et al. (2024), que identificaram consequências clínicas associadas a tratamentos restauradores inadequadamente conduzidos, incluindo acúmulo de biofilme, eritema, edema e perda de inserção periodontal. Esses achados complementam as observações de Almeida et al. (2024), que ressaltam a importância da preservação dos tecidos periodontais para adaptação e longevidade das restaurações. Enquanto Almeida et al. (2024) enfatizam a necessidade das condições periodontais favoráveis para a realização dos procedimentos restauradores, Barbosa et al. (2024) evidenciam que a própria restauração pode contribuir para a manutenção ou comprometimento dessas condições. Dessa forma, os estudos demonstram uma relação bidirecional entre Periodontia e Dentística na qual a condição periodontal interfere na previsibilidade do tratamento e, simultaneamente, a qualidade da restauração pode influenciar a estabilidade periodontal. Clinicamente, essa relação reforça a necessidade do planejamento integrado, com atenção à adaptação marginal, ao controle dos contornos restauradores e à possibilidade da higienização adequada pelo paciente.

A importância do controle do biofilme representa outro ponto de convergência entre os estudos analisados. Enquanto Almeida et al. (2019) destacaram que a manutenção da higiene oral e o acompanhamento periódico são indispensáveis para o controle microbiano e resolução dos processos inflamatórios, Rams e Slots (2023) observaram que o controle mecânico e a terapia periodontal não cirúrgica podem reduzir a carga microbiana e o edema, favorecendo a cicatrização e a estabilização das margens gengivais. Apesar das diferenças entre os enfoques dos estudos, observa-se uma convergência quanto à necessidade de controle contínuo dos

fatores relacionados ao biofilme para a manutenção da estabilidade periodontal. Esses estudos indicam que o controle periodontal não deve ser compreendido apenas como uma etapa anterior ao tratamento restaurador, mas como uma condição que precisa ser mantida durante o acompanhamento clínico.

A literatura analisada também evidencia que a qualidade técnica da restauração exerce papel importante na preservação periodontal. Os estudos de Aquino et al. (2021) e Cruz, Bezerra e Pereira (2021) e Cruz et al. (2023) reforçam o papel do acabamento, do polimento e da adequada conformação das restaurações para a manutenção da saúde periodontal. Aquino et al. (2021) destacaram que o polimento adequado permite a remoção de excessos cervicais e irregularidades superficiais, reduzindo condições favoráveis à retenção de biofilme. De forma semelhante, Cruz, Bezerra e Pereira (2021) observaram que as superfícies restauradoras mais lisas apresentam menor potencial de colonização bacteriana, enquanto Cruz et al. (2023) associaram falhas na escultura, nos pontos de contato e no acabamento de facetas diretas à ocorrência de inflamação e sangramento gengival. Apesar das diferenças metodológicas, os achados são convergentes ao demonstrar que irregularidades superficiais e alterações morfológicas podem favorecer condições locais desfavoráveis ao periodonto. Essa convergência permite interpretar que etapas frequentemente consideradas exclusivamente estéticas também possuem importância biológica, uma vez que interferem diretamente nas condições de controle do biofilme e na resposta dos tecidos periodontais. Desse modo, isso reforça que o acabamento, polimento, escultura e controle dos contornos cervicais devem ser considerados componentes essenciais do tratamento restaurador, não apenas etapas destinadas a um resultado estético.

Nesse contexto, os achados de Chapple et al. (2018) podem ser relacionados aos resultados apresentados por Barbosa et al. (2024) e Cruz et al. (2023), uma vez que os diferentes estudos abordam fatores capazes de interferir na manutenção da saúde periodontal. Chapple et al. (2018), a partir de uma perspectiva de consenso sobre as condições relacionadas aos tecidos de suporte periodontal, contribuem para a importância do controle de fatores que interferem na estabilidade periodontal. Em associação, Barbosa et al. (2024) e Cruz et al. (2023) aproximam essa relação da realidade dos procedimentos restauradores, ao demonstrarem que excessos, irregularidades, falhas de adaptação, e problemas de acabamento podem favorecer a retenção de biofilme e a ocorrência de inflamação gengival. Observa-se, portanto, complementaridade entre os estudos, pois o consenso apresentado por Chapple et al. (2018) fornece uma

compreensão mais ampla da estabilidade periodontal, enquanto os trabalhos restauradores demonstram como determinadas características clínicas das restaurações podem interferir nessas condições. Clinicamente, essa associação reforça a necessidade do controle rigoroso das margens, dos contornos e do acabamento das restaurações, especialmente em regiões próximas aos tecidos periodontais.

Outro aspecto relevante diz respeito aos limites biológicos impostos pela relação entre a restauração e os tecidos periodontais. Bhochhibhoya e Shrestha (2020) evidenciaram que a invasão dos tecidos periodontais pelas margens restauradoras pode estar associada à inflamação crônica, recessão gengival, formação de bolsas e reabsorção óssea. De Lima e Júnior et al. (2023), por sua vez, demonstraram que a resposta periodontal às intervenções pode variar de acordo com as características do fenótipo, destacando maior susceptibilidade à recessão em fenótipos finos e maior tendência à hiperplasia e formação de bolsas periodontais em fenótipos espessos. Diante desse cenário, observa-se complementariedade entre os estudos, pois Bhochhibhoya e Shrestha (2020) enfatizam a necessidade de respeito ao espaço biológico, enquanto De Lima e Júnior et al. (2023) demonstram que as características dos tecidos devem ser consideradas durante o planejamento. A interpretação conjunta desses achados indica que a previsibilidade restauradora não depende apenas da posição da margem restauradora, mas também da capacidade dos tecidos periodontais de responder à intervenção. Na prática clínica, essa relação reforça que o posicionamento das margens não deve ser definido de maneira padronizada, devendo considerar a condição periodontal e as características teciduais de cada paciente.

A necessidade de uma abordagem multidisciplinar também é fundamental para uma boa previsibilidade nos tratamentos odontológicos restauradores. Betanin et al. (2023) evidenciam que a estética do sorriso não deve ser analisada exclusivamente a partir dos elementos dentários, uma vez que a arquitetura e as condições dos tecidos gengivais exercem influência direta na harmonia estética. Os autores destacam que alterações como recessões gengivais e assimetrias podem comprometer a integração entre a estética branca e a estética rosa, indicando que a previsibilidade dos tratamentos restauradores depende também da estabilidade periodontal. Esse achado complementa os estudos que relacionam o controle periodontal à qualidade e à longevidade das restaurações, ao demonstrar que a manutenção dos tecidos não apresenta apenas importância biológica, mas também repercussão estética. Dessa forma, a abordagem multidisciplinar entre Periodontia e Dentística torna-se relevante

principalmente nos casos em que alterações do contorno gengival interferem na composição do sorriso, uma vez que a realização do procedimento sem considerar essas condições pode limitar a obtenção de um resultado estético integrado e previsíveis.

Os resultados também indicam que a estabilidade periodontal pode ser comprometida por condições sistêmicas. Preshaw e Bissett (2020) destacaram a relação bidirecional entre periodontite e diabetes mellitus, evidenciando que alterações sistêmicas podem favorecer a progressão da destruição periodontal e interferir no processo de reparo tecidual. Esse achado complementa os estudos que abordam os fatores locais, pois demonstra que a previsibilidade restauradora resulta da interação entre as condições do periodonto, as características da restauração e as condições sistêmicas do paciente. Enquanto os demais estudos enfatizam principalmente o controle do biofilme, adaptação marginal, acabamento e respeito aos limites periodontais, Preshaw e Bissett (2020) ampliam essa compreensão ao evidenciar que a resposta tecidual também pode ser influenciada por condições sistêmicas. No âmbito clínico, essa associação reforça a importância da avaliação individualizada do paciente antes e durante os procedimentos restauradores, considerando não apenas os aspectos locais, mas também condições que possam interferir na estabilidade periodontal e na resposta ao tratamento.

Em situações nas quais a estética gengival permanece comprometida mesmo após o controle periodontal, Vieira et al. (2021) apresentam a utilização de resina composta de pigmentação gengival como tentativa para mascaramento de recessões extensas e espaços papilares. A técnica descrita pelos autores pode ser descrita como uma possibilidade restauradora complementar, especialmente em situações nas quais as alterações dos tecidos moles não são totalmente solucionadas. Entretanto, a utilização desse recurso deve ser entendida dentro dos limites da odontologia restauradora, não substituindo o diagnóstico e tratamento da causa periodontal quando houver doença ativa.

Dessa maneira, considerando a pergunta norteadora desta revisão, os estudos analisados indicam que as alterações patológicas e as condições desfavoráveis do periodonto podem limitar significativamente a previsibilidade dos tratamentos restauradores estéticos. A presença de inflamação, perda de inserção, alterações do contorno gengival, retrações e comprometimento do espaço periodontal pode modificar a resposta dos tecidos e interferir na adaptação, longevidade e estabilidade das restaurações. Em contrapartida, o controle periodontal, o planejamento individualizado, o respeito aos limites biológicos favorecem condições mais previsíveis para harmonização estética do sorriso. Essa integração constitui o

principal fundamento para que a estética rosa e a estética branca sejam planejadas conjuntamente, reduzindo fatores associados a falhas e favorecendo a longevidade dos resultados.

6 CONCLUSÃO

A análise realizada permitiu concluir que as condições periodontais influenciam diretamente a previsibilidade dos tratamentos restauradores estéticos. A saúde e a estabilidade dos tecidos periodontais, associadas ao controle do biofilme, ao respeito aos limites biológicos, à avaliação do fenótipo periodontal e à adequada execução das restaurações são fundamentais para a manutenção dos resultados clínicos.

Nesse contexto, a integração entre Periodontia e Dentística mostra-se essencial para um planejamento individualizado, considerando as condições periodontais e os limites biológicos de cada paciente. Essa abordagem contribui para a preservação dos tecidos, para a estabilidade periodontal e obtenção de resultados estéticos mais previsíveis.

Conclui-se, portanto, que a estética restauradora não deve ser analisada de forma isolada, mas em conjunto com a saúde periodontal. A principal contribuição clínica deste trabalho está em reforçar a importância do planejamento interdisciplinar e da preservação periodontal como componentes fundamentais para o sucesso e longevidade dos tratamentos estéticos restauradores.

13

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, G. S. B.; CARMO, M. G.; FERREIRA, V. M. **Saúde periodontal em facetas diretas e indiretas: revisão de literatura.** *Brazilian Journal of Health Review*, v. 7, n. 3, p. 1-18, 2024.
- ALMEIDA, J. R. S.; LIMA, M. C. F.; CASTRO, C.; PRAXEDES, C. E. S.; AMARAL, M. E. S.; SOUSA, R. M. R. B. **Espaço de promoção da saúde na graduação em Odontologia: (re)significando saberes e práticas na produção do cuidado.** *Revista da Associação Brasileira de Ensino Odontológico*, v. 19, n. 2, p. 127-134, 2019.
- AQUINO, J. M. et al. **Utilização de resinas compostas em dentes anteriores.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 2, p. 1-7, 2021.
- BARBOSA, M. C.; GONDRA, I. A. C.; SILVA, W. G. M. **Impacto de tratamentos restauradores mal-conduzidos na saúde periodontal.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 11, p. 3524-3535, 2024.

BETANIN, U.; BUTZE, J. P.; GALAFASSI, D.; MACHADO, D. L. **Integração periodontal e restauradora no tratamento estético do sorriso.** *Archives of Health Investigation*, v. 12, n. 3, p. 388-393, 2023.

BHOCHHIBHOYA, A.; SHRESTHA, R. **Biologic width: a review.** *Journal of Nepalese Prosthodontic Society, Kathmandu*, v. 3, n. 2, p. 106-114, 2020.

CHAPPLE, I. L. C. et al. Periodontal health and gingival diseases and conditions on an intact and a reduced periodontium: consensus report. *Journal of Clinical Periodontology*, Oxford, v. 45, supl. 20, p. S68-S77, 2018.

CRUZ, G. A. C.; BEZERRA, R. B.; PEREIRA, T. M. S. **Esthetic harmonization of front upper teeth using composite resin: a clinical case report.** *RGO – Revista Gaúcha de Odontologia*, v. 69, e20210009, 2021

CRUZ, J. H. A.; GUÊNES, G. M. T.; MEDEIROS, L. A. D. M.; OLIVEIRA, B. F.; RODRIGUES, R. Q. F.; SILVA, R. L. B. et al. **Integração periodontística para harmonização do sorriso em dentes anteriores: relato de caso.** *Archives of Health Investigation*, v. 10, n. 5, p. 747-752, 2021.

CRUZ, K. F.; CARDOSO, T. T. B.; LIMA, C. M.; SIMÃO, L. C. **As principais falhas na execução de facetas em resina composta em dentes anteriores: revisão de literatura.** *Revista Cathedral, Boa Vista*, v. 5, n. 3, p. 1-12, 2023.

DE LIMA JÚNIOR, D. A.; DIAS, E. A. F.; FERREIRA, L. C.; AZEVEDO, T. C. S. **Relação entre biótipos periodontais e reabilitação com próteses fixas.** *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 4, p. 1526-1544, 2023.

EMIDIO, A. F.; MATA, R. A. C.; MUNIZ, L. V.; PLASSCHAERT, A. S.; RIBEIRO, L.F. F.; SILVA, B. L. et al. **Intercorrências periodontais devido a falhas em facetas dentárias: revisão de literatura.** *Revista Unifenas*, v. 6, n. 6, p. 90-93, 2024.

LIMA, M. L. D. F.; TELES, M. C. T. **Levantamento da margem gengival associado à invasão do espaço biológico: revisão de literatura.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 10, p. 4970-4978, 2023.

PAPAPANOU, P. N. et al. Periodontitis: consensus report of Workgroup 2 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions. *Journal of Periodontology*, Hoboken, v. 89, supl. 1, p. S173-S182, 2018.

PRESHAW, P. M.; BISSETT, S. M. **Periodontitis and diabetes.** *British Dental Journal*, London, v. 227, n. 7, p. 577-584, 2020.

RAMS, T. E.; SLOTS, J. **Effect of supragingival air polishing on subgingival periodontitis microbiota.** *Canadian Journal of Dental Hygiene*, v. 57, n. 1, p. 7-13, 2023

VIEIRA, A. A. et al. **Pink Resin as an Alternative for Restoration of Cervical Lesions Associated with Gingival Recession: a Case Report.** *Journal of Health Sciences*, v. 23, n. 4, p. 282-286, 2021.

ZUCCHELLI, G. et al. Mucogingival esthetic surgery and periodontal stability. *Periodontology 2000, Copenhagen*, v. 83, n. 1, p. 108-133, 2020.